

Discurso do Secretário-Geral Ibero-americano, Andrés Allamand

SESSÃO INAGURAL CÚPULA SANTO DOMINGO

Sr. Presidente da República Dominicana, Luis Abinader,

SM, Felipe VI,

Sras. e Srs. Chefes de Estado e de Governo,

Sras. e Srs. Ministros de Relações Exteriores,

Distinguidos convidados e convidadas especiais,

Srs. e Sras.,

Sejam minhas primeiras palavras para agradecer o acolhimento deste país, nobre e belo, a esta XXVIII Cúpula Ibero-americana.

Agradeço a todos os senhores pelo seu compromisso permanente com a Comunidade Ibero-americana e ao Presidente Abinader por sua liderança na organização deste importante acontecimento.

A República Dominicana é um país abençoado por sua gente.

Aqui a música é projeção da alma e o baile extensão do corpo.

Aqui o apreço ao trabalho bem feito e ao mérito são parte da identidade.

Aqui a alegria irreprimível, o sorriso sempre amável, a mão estendida ao forasteiro são a segunda pele.

Há muitos eventos da história dominicana que poderiam ser recordados, mas talvez o mais emblemático seja o martírio das irmãs Mirabal, transformadas hoje em símbolo da luta por erradicar para sempre a violência contra as mulheres.

As irmãs Minerva, Patria e María Teresa Mirabal, as “mariposas” como são conhecidas nesta terra, participaram ativa e valentemente na luta política. Prova de sua coragem e convicção é que, quando advertiram Minerva que seu assassinato estava preparado, sua reação

esteve carregada de coragem: “Se me matam, tirarei os braços da tumba e serei mais forte”.

Em sua honra, desde 1981 na América Latina e desde 1999 em todo o mundo, a cada 25 de novembro se comemora o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher, tarefa na qual devemos continuar trabalhando sem desmaiar.

Sras. e Srs. Chefes de Estado e de Governo:

A República Dominicana definiu que o lema desta Cúpula fosse “Juntos por uma Ibero-América Justa e Sustentável”. Depois, com o apoio da Secretaria-Geral Ibero-americana, resolveu que esta estivesse centrada nas pessoas.

Uma Cúpula centrada nas pessoas implica orientar a atividade associada a esta reunião para a obtenção de resultados concretos, que tenham um impacto positivo na qualidade de vida dos habitantes da Ibero-América.

E o que foi anteriormente exposto será alcançado através da Carta de Princípios e Direitos nos entornos digitais, a Carta Ambiental e a Estratégia de Segurança Alimentar, todos eles submetidos à sua consideração.

Sras. e Srs. Chefes de Estado:

Ao início desta XXVIII Cúpula é oportuno realçar a trajetória do projeto Ibero-americano que, há 30 anos arrancou como uma instância de Cúpulas, depois evoluiu para uma Conferência e hoje se encontra em uma etapa de plena consolidação como Comunidade.

Além disso devemos lembrar que a Comunidade Ibero-Americana é um grupo de nações ligadas por múltiplos laços históricos e culturais, e por duas línguas que não competem, porém se complementam, e que facilitam o diálogo, o intercâmbio e a cooperação; é também um grupo de nações com um patrimônio comum: democracia, respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais, como foi definido pelos países na primeira Cúpula em Guadalajara, México, em 1991.

A Comunidade Ibero-americana está articulada em base à inclusão, ao consenso e à unidade na diversidade.

A Comunidade Ibero-americana está integrada por países que têm o propósito de cooperar entre si para o benefício das pessoas, através de um sistema em que interagem em pé de igualdade.

A Comunidade Ibero-americana está composta por países americanos e europeus em que confluem visões e experiências próprias de cada continente, incluída a riqueza que aportam os povos originários, o que a faz a ponte natural entre a América Latina e Europa.

A Comunidade Ibero-americana está conformada pela SEGIB e os organismos especializados (OEI, OIJ, OISS e COMJIB) que deram repetido testemunho de sua capacidade para cumprir as tarefas que lhes são próprias.

A Comunidade Ibero-americana está constituída por uma multiplicidade de organizações e entidades, que vão mais além do Estado e do público, e conformam um denso e valioso tecido de capital social.

Em razão do anterior é que SM, Felipe VI, no trigésimo aniversário das Cúpulas Ibero-americanas assinalou que: *“O que nasceu há 30 anos em Guadalajara foi evoluindo e se consolidando como uma Comunidade de Nações que representa uma vibrante realidade que nos reúne a todos.”*

Sras. e Srs. Chefes de Estado:

O contexto regional em que tem lugar esta Cúpula, como poucas vezes, mescla as oportunidades e os desafios.

Entre as primeiras não pode se perder de vista, por exemplo, a transformação digital, que bem aproveitada pode impactar muito positivamente na ação do Estado, no funcionamento da economia, no aprendizado educacional e na igualdade de oportunidades.

Entre os segundos está a necessidade de gerar condições para engatilhar um crescimento que consiga diminuir a desigualdade que há muito tempo castiga a região, para melhorar a governabilidade democrática e para aumentar a confiança em todos os níveis.

A próxima Presidência da Espanha do Conselho da União Europeia apresenta uma magnífica oportunidade para gerar uma agenda de futuro entre a América Latina e a Europa e trabalhar juntos na solução de problemas como o combate à mudança climática, a “ameaça existencial” da humanidade. Em tal sentido a Comunidade Ibero-americana conta com uma plataforma de Cooperação e uma institucionalidade consolidadas, potentes instrumentos ao serviço do fortalecimento das relações birregionais.

Ainda assim, deve ser valorizada a vontade da América Latina e da Europa de gravitar, a partir de suas múltiplas afinidades, na nova paisagem internacional para assegurar uma ordem mundial em que prevaleça a paz, o direito e o multilateralismo.

Sras. e Srs. Chefes de Estado e de Governo:

Sob sua liderança é possível imaginar a Ibero-América como um espaço onde os sonhos se tornam realidades, onde as esperanças cristalizam, onde as oportunidades são aproveitadas, onde a desigualdade retrocede, onde o progresso alcança a todos, onde a natureza é cuidada, onde os direitos sempre são respeitados, onde a democracia floresce, onde a cultura empodera e onde a justiça reina.

A Ibero-América é um grande projeto e um destino para todas as gerações; é um projeto no qual vale a pena seguir colocando o melhor de nós mesmos.